



Trabalhos Científicos

Título: Hiperplasia Pituitária Simulando Macroadenoma Hipofisário Em Criança Com Hipotireoidismo Primário

Autores: ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARCO ANTÔNIO PINTO COUTINHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BIANCA RODRIGUES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS AGUIAR DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRÉA DE CASTRO LEAL NOVAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pituitária, também denominada de hipófise, é uma glândula endócrina localizada na sela túrcica, a hiperplasia desta pode ser fisiológica, como em gestantes, ou secundária a outras doenças, como o hipotireoidismo. APRESENTAÇÃO DO CASO: Criança de 8 anos de idade com queixa de baixa estatura importante, diminuição do apetite, constipação intestinal e anemia crônica. Ao exame físico, sua altura era de 106,5 cm (-3,62 dp), peso de 19,6 Kg (IMC de 17,28 Kg/m², p. 75%). Apresentava atraso de idade óssea (5 anos), hemograma com anemia hipocrômica microcítica, enzimas hepáticas com valores ligeiramente elevados. Valores de TSH de 1494 µUI/ml e T4 livre de 0,02 ng/dl, anticorpo anti-TPO de 75,8 U/ml. USG tireoide com volume reduzido para a idade, sugestivo de tireoidopatia crônica. RMM da sela túrcica com hipófise aumentada de volume estendendo-se para a região suprassellar na sua porção mais ventral, medindo 1,0 x 1,1 cm. DISCUSSÃO: Foi realizado diagnóstico de hiperplasia hipofisária secundária a um hipotireoidismo crônico sem tratamento prévio. Valores muito baixos a longo prazo de hormônios tireoidianos estimulam a produção de TSH o que leva a uma hiperplasia hipofisária e aumento do volume da sela túrcica, muitas vezes de difícil distinção de um adenoma hipofisário nos exames de imagem. Paciente iniciou tratamento com levotiroxina 112 µcg/dia. Com a normalização dos valores hormonais da tireoide foram solicitados teste de estímulo do GH com clonidina, IGF-1 e IGFBP-3 séricos, encontrando-se todos com valores normais. A paciente apresentou melhora da velocidade de crescimento com a estatura atual, mantendo padrão familiar de baixa estatura. Houve normalização do volume hipofisário após reposição hormonal adequada. CONCLUSÃO: O diagnóstico de hipotireoidismo na infância é de suma importância, pelas consequências negativas no crescimento e no desenvolvimento neuropsicomotor principalmente nos primeiros anos de vida. A hiperplasia hipofisária resolve-se com o tratamento adequado do hipotireoidismo.